

# PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DO USO DE DROGAS POR UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO SUL DO PAÍS



Rocha, M.J.C.<sup>1</sup>; Uchida, T.H.<sup>2</sup>; Shibayama, P.<sup>2</sup>; Okawa, R.T.<sup>1</sup>; Cadan, G.D.P.<sup>3</sup>; Fujimaki, M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DEPARTAMENTO DE MEDICINA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) Maringá - Paraná

<sup>2</sup> DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) Maringá - Paraná

<sup>3</sup> WASHBURN UNIVERSITY, KANSAS, EUA

## INTRODUÇÃO

O controle de substâncias tóxicas é um dos pilares da Medicina do Estilo de Vida ( ). O uso de drogas pode ter seu início na adolescência e juventude, ou até antes, e se tornar um vício, com risco de se estender por toda a vida.

## OBJETIVO

Identificar a prevalência e frequência do uso de drogas por acadêmicos do 1o. ano de cursos da área da saúde de uma Universidade pública do Sul do país.

## METODOLOGIA

Os acadêmicos do primeiro ano dos cursos da saúde (Enfermagem, Medicina, Odontologia, Biomedicina, Psicologia, Educação Física e Farmácia) de uma Universidade pública do sul do país foram convidados a responder um formulário on-line. O formulário questionava sobre o tipo de droga, o momento de início e a frequência do uso. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos, sob o C.A.A.E. 75873123.80000.0104 e parecer no. 6.625.840.

## RESULTADOS

O estudo obteve 92 respostas. Apenas 4 estudantes alegaram nunca ter utilizado nenhuma substância tóxica. Entre as drogas mais utilizadas, estão: Álcool (96,7%), Pod/Vape/Cigarro eletrônico (60,9%), Narguile (54,3%) e Cigarro (44,6%).

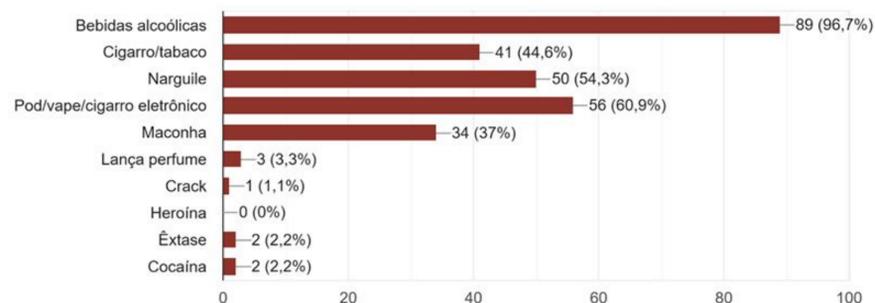


Figura 1 – Tipos de drogas utilizadas pelos estudantes

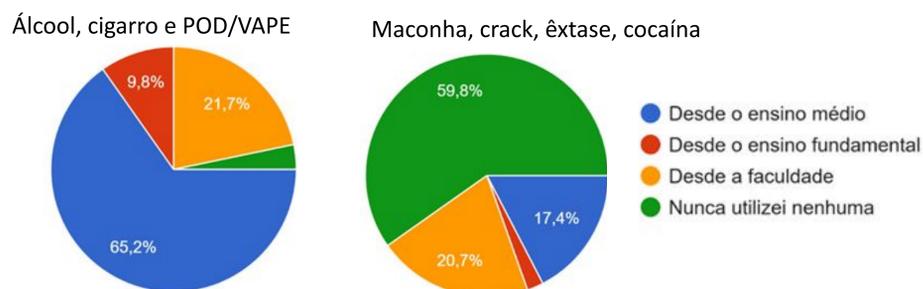


Figura 2 – Momento de início de uso de drogas

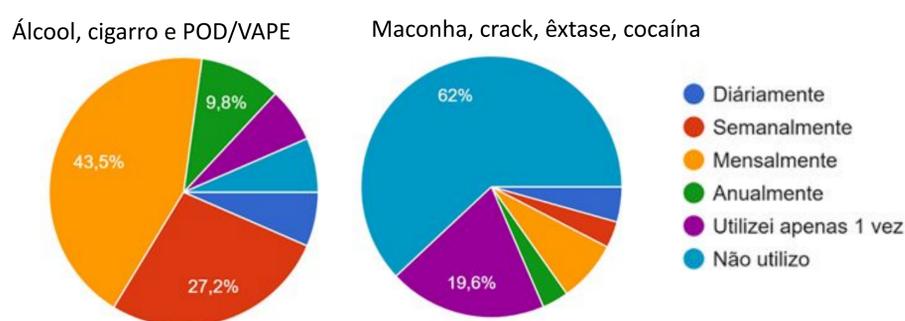


Figura 3 – Frequência de uso de drogas

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a prevalência e a frequência do uso de drogas entre estudantes universitários da saúde são altas, o que demonstra um grave problema de estilo de vida entre os acadêmicos, capaz de prejudicar a formação universitária, a sua própria saúde e da população atendida. Assim, faz-se necessário, o desenvolvimento de estratégias para educação, prevenção e auxílio aos acadêmicos em relação ao uso de substâncias tóxicas, tão prejudiciais para uma vida saudável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

